



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZICA NO ALVO DE SUZANO

Camila Henriques Sarno, Claudio Haruki Sakaki

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No município de Suzano é comum ainda a pouca compreensão do perigo oferecido pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue, chikungunya e zica, principalmente em bairros de alta vulnerabilidade social, 31, 2% (ALESP, 2010), ou seja, onde há falta de saneamento básico, acúmulo de materiais inservíveis, vasos com pratos contendo água, entre outros. Estes objetos são possíveis criadouros de larvas do mosquito *Aedes aegypti* e seu acúmulo ocorre em consequência da baixa conscientização sobre a doença e seu vetor. Diante dessa problemática é necessário, constantemente, conscientizar a população.

OBJETIVOS

O objetivo principal dessa atividade foi a conscientização sobre a importância de evitar criadouros em potencial, amenizando a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* através de orientação, jogos, materiais educativos e o incentivo da retirada de material inservível de dentro da residência. O objetivo secundário foi a compreensão dos munícipes sobre hábitos de reciclagem, a importância do meio ambiente sustentável e a educação em saúde.

METODOLOGIA

Foram realizadas atividades lúdicas como peças teatrais e jogos interativos, em diversos eventos da cidade como: escolas municipais de ensino infantil e fundamental I, parques, praças e condomínios de programas habitacionais, durante campanhas municipais, em parceria com as secretarias do Meio Ambiente, Habitação, Educação e Saúde, onde contamos com a presença da equipe técnica de combate às endemias. A peça continha dois personagens, o agente de combate às endemias e o mosquito *Aedes aegypti* fêmea, a qual instrua de forma simples e interativa, instigando os munícipes a responder questões sobre os sintomas e prevenção da dengue, chikungunya e zica; esclarecia qual era o trabalho do agente de combate às endemias e como ocorre a proliferação do *Aedes aegypti*. Para tornar o teatro mais recreativo utilizamos materiais passíveis de acúmulo de água, fantasia do mosquito *Aedes aegypti* e uniforme do agente de combate às endemias. Após a conclusão das peças realizou-se uma atividade recreativa, na qual os munícipes eram convidados a eliminar os mosquitos *Aedes aegypti* confeccionados em E. V. A. e bexiga, que se encontravam em um mural onde as pessoas estouravam as bexigas, utilizando-se de dardos. Houve o incentivo através de prêmios, como uma cartilha de atividades relacionadas a dengue e folhetos explicativos.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

RESULTADOS

A atividade foi realizada no período de 2016 e 2017, atingiu um público de 2. 200 munícipes, sendo destes, 1000 pessoas em escolas municipais; 900 em eventos da cidade; e 300 em programas habitacionais. A intensificação da ação educativa (atividades interativas em conjunto com a população, como o teatro e os jogos) na cidade, realizada pela equipe de combate às endemias, somado aos esforços de vistoria em domicílios, comércios e pontos de reciclagem, resultaram, em relação ao mesmo período do ano anterior ao trabalho, na redução de 98, 7% de casos autóctones de dengue ocorridos, como relatado na matéria do portal de notícias G1 em maio de 2017 (PEIXOTO, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades lúdicas contribuíram no processo de orientação à população, para o combate do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zica e na prevenção da doença. Observou-se que não só os munícipes aprenderam como também a equipe de combate às endemias ao atualizar seus conhecimentos através da vivência presenciada. Foi possível observar o interesse no aprendizado, especialmente, do público mais jovem. A informação foi repetida pelas crianças durante o momento de recreação e instrução, e foi reforçada ao lerem e realizarem as atividades da cartilha após o teatro. Em visita nas áreas onde houve o processo de conscientização das crianças, verificamos que o aprendizado foi multiplicado, no entanto devido à alta vulnerabilidade social, os pais que continuam armazenando materiais com potencial de criadouros em suas residências, alegam este acúmulo como parte do aumento da renda familiar ou redução de custos através de estocagem de água. Após realizar as atividades presenciamos as crianças sendo exemplo para seus pais quanto ao risco que representam os materiais incorretamente expostos ao ambiente externo. Os adultos, pais e responsáveis muitas vezes apresentam resistência a mudanças e a novas informações, porém, com o auxílio da criança esta reação tende a reduzir, transformando os jovens em multiplicadores de informações. Futuramente espera-se que estas crianças se tornem adultos mais conscientes quanto ao seu papel social diante da comunidade.